

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 100

TT - Transformar Talentos



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Teatro Ibérico - Centro de Cultura e Pesquisa de Arte Teatral

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento Vertical de Escolas das Olaias

Designação Clube Lisboa Amigos do Fado

Designação Clube Intercultural Europeu

Designação Escola Artística António Arroio

Designação Ditirambus Associação Cultural e Pesquisa Teatral

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação TT - Transformar Talentos

BIP/ZIP em que pretende intervir 46. Quinta do Lavrado

Síntese do Projecto

Fase de execução Centrado no Bº, mas aberto a territórios vizinhos, o projeto junta e potencia artistas e dinâmicas associativas locais, que culminam num Espetáculo comunitário integrador destas diferentes vivências artísticas, com profissionais da área, em torno de um tema identitário comum, A Curraleira. A Academia Comunitária de Arte , O Grupo de Teatro Comunitário e a aposta na formação de formadores a artistas locais e em MasterClasses são algumas das ações de base desta dinâmica moderna e identitária

Fase de sustentabilidade A Academia Comunitaria de Arte (ACA) será, não um espaço físico, mas uma dinâmica de promoção de competências artísticas, dinamizada através da rede cultural de parceiros. Apostaremos na formação de formadores, que adquirirão ferramentas para darem continuidade à ACA. Na fase final, pretende-se que os parceiros formalizados como rede cultural para o território alargado, selecionem 1 recurso para gerir a ACA e animar a rede na procura sistemática de financiamento e sustentabilidade da ação

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O B° Quinta do Lavrado caracteriza-se por uma elevada fragilidade social, com cerca de 570 residentes (Censos 2011, INE), baixa escolaridade (apenas cerca de metade residentes tem o 2º Ciclo completo), elevada taxa de desemprego (aproximadamente 16%) e apenas 23% de indivíduos empregados, e conseqüente elevada atribuição do RSI e subsídios sociais, desocupação juvenil, taxas elevadas de abandono, absentismo e insucesso escolar, comportamentos disruptivos, originadores de conflitos entre a população, sentimento de insegurança, pouca mobilidade urbana, níveis de participação e organização coletiva quase inexistentes, comumente conhecido pelo elevado fluxo de tráfico de droga.

Encontra-se completamente desagregado da malha urbana da cidade, onde se localizam equipamentos com funções geralmente consideradas NIMBY - not in my back yard - equipamentos necessários à cidade mas com uma conotação ou impacto negativo na paisagem e na qualidade de vida. Este território está situado entre o triângulo: ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais e Urbanas; estação de alta tensão REN/EDP; e traseiras do cemitério de São João.

Também não existe nenhum tecido associativo no bairro, embora o território envolvente seja bastante rico e participado por alguns dos moradores. Fruto de um BIPZIP anterior, existe uma Praça Central (do antigo estaleiro) a uma parte do território alargado e que poderá ser um excelente espaço de ligação entre os bairros e de de coesão social e territorial.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

TT - Transformar Talentos
O talento é um peso. É algo que se carrega conosco e é essa a origem da palavra na antiga Grécia. Era efectivamente um determinado peso, uma quantidade que se usava para trocar as coisas. Mais tarde a palavra talento passou para uma qualidade humana de alguém que possui uma disposição ou habilidade especial, que pode ser natural ou adquirida. O que propomos com este projecto é pegar nessas aptidões naturais ou adquiridas em parte e transformá-las, dar-lhes uma forma que se tornem visíveis e úteis para quem as possui e para a comunidade. Ou seja tirar o peso de dentro da pessoa e transformá-lo numa leveza, em algo ligeiro e que voe em direcção aos outros. Com o TT queremos desocultar talentos e desenvolver competências artísticas, através da criação de uma Academia Comunitária de Arte (ACA), potenciando saberes e competências locais e associativas (fado, música cigana, dança, teatro...) A ACA não será 1 espaço físico, mas uma dinâmica comunitária intergeracional que potência em rede de parceiros e em espaços diferenciados, a experimentação de diferentes práticas artísticas. 1 Grupo de Teatro Comunitário; a Formação de jovens artistas como líderes e formadores



locais; a Formação artística c/ profissionais, são ações que suportam esta dinâmica, que culminará num espetáculo comunitário de rua - Curraleira Ser ou não Ser eis a questão! Este terá como base as memórias e sentimentos dos moradores sobre o território, já recolhidas em anteriores projetos, e será coconstruído pela comunidade, desenvolvendo a par das competências artísticas competências de comunicação, de discussão, e de liderança comunitárias. A ocupação da Praça antigo estaleiro - central ao Bairro e a outros, para este espetáculo, avança momentos propiciadores de convivialidade (social e cultural) e da inter-relação contribuindo para a diminuição da segregação espacial e territorial que caracteriza o Bairro

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promoção da Identidade territorial e sentido de pertença com o Bairro e a Cidade, através de performances e formação artística com artistas profissionais e parceiros locais. Criando espaços e momentos propiciadores de convivialidade (social e cultural) e da inter-relação entre diferentes grupos etários residentes nos vários bairros envolventes, como forma de contribuir para a diminuição da segregação espacial e territorial que neste momento caracteriza o Bairro. Tendo como mote o bairro, as suas vivências e memórias, recolhidos, em conversas de rua, eventos artísticos intermédios, na escola, nas instituições do território, entrosadas com 1 residência artística de partilha de aprendizagens em regime fechado será co-construído um guião de base para a criação e montagem de um espetáculo comunitário, com o suporte de uma equipa de coordenação e criação artística inter-institucional. Num processo onde todas as competências desenvolvidas serão parte integrante numa devolução comunitária, indicador da necessidade de se expor de forma eficaz face a toda uma comunidade.

Sustentabilidade

Em termos de sustentabilidade do projecto espera-se que este alicerce a confiança dos participantes de forma a que se venham a repetir formas de organização local. Em última instância, e dado o elevado teor de participação pretendido, na construção tanto do espetáculo final - onde se espera que a participação e as formas de trabalho cooperativo sejam modelos de aprendizagem de organização e de técnicas associadas à criação de um evento de rua - temos como expectativa de sustentabilidade a criação de um



sentimento de pertença e de optimismo. A abundância de pequenos focos de acontecimentos que se espera conseguir promover serão em si mesmo factores motivacionais para que se desenvolvam capacidades de análise de problemas e consequentemente se encontrem soluções para os mesmos. Seja de forma individual, desenvolvendo capacidades técnicas e artísticas, seja de forma conjunta buscando a representatividade das forças comunitárias envolvidas e elevando o sentimento de recompensa e gratificação pelo trabalho desenvolvido em prol do colectivo.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Este projecto tem, como segundo objectivo, promover e implementar uma cultura artística latente na comunidade, tornando-a visível através da criação de uma Academia Comunitária de Arte (ACA), a qual não se traduzirá num espaço físico, mas antes numa dinâmica comunitária em rede, com parceiros e moradores com vocação e experiência artísticas.

Farão parte dessa ACA:

1. um Grupo de Teatro, onde poderão interagir diferentes gerações;
2. um Grupo de Dança, onde poderão interagir diferentes gerações;
3. diversas oficinas de experimentação e desenvolvimento de competências artísticas (Fado - voz e guitarra; teatro, dança, escrita criativa, design de cena e figurinos, entre outras);
4. Residências Artísticas de criação coletiva, com artistas de referência nacional das organizações parceiras; residências artísticas pontuais com artistas e instituições parceiras da Cia. JGM que visitam o teatro Ibérico para apresentação dos seus trabalhos;
5. Visitas acompanhadas a espectáculos de artistas nacionais e internacionais que actuem no período do projecto no Teatro Ibérico que serão objecto de conversas finais partilhadas com artistas;
6. Sessões informais de discussão de temas de interesse colectivo;
7. Apresentações informais de projectos artísticos perante a comunidade local.

Sustentabilidade

A criação de hábitos de agregação, reunião, organização, discussão, passagem de conhecimentos teóricos, técnicos e práticos, e decisão conjunta são parte dos instrumentos que definem a sustentabilidade de uma estrutura como a proposta Academia Comunitária de Artes. Esta ideia está idealizada em torno de um conceito identitário que promove a fixação e o espírito gregário com base na valorização e reconhecimento das especificidades locais. Através da criação conjunto de eventos de cariz cultural e artístico espera-se poder fomentar o gosto e os hábitos de continuidade. Dando a conhecer instrumentos de trabalho em conjunto está a promover-se o espírito de iniciativa e



liderança através de exemplos concretos com uma forte capacidade de reconhecimento inter pares sociais. O fomento de encontros de discussão e criação nos próprios locais e a procura de disponibilização de meios adequadas às expectativas e às existências são um dos hábitos que se irá promover e se espera seja a primeira base e de sustentação de futuros centros comunitários (virtuais e ou factuais) a desenvolver no bairro. A este aspecto irá aliar-se a promoção de reconhecimento dos talentos existentes e das capacidades de liderança enquanto factores de agregação em torno de objectivos específicos e concretos a atingir. Pretende-se ainda abrir portas e caminhos ao conhecimento de actividades artísticas externas ao espaço do bairro que funcionem como exemplos a seguir.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Reforçar ligações sociais entre as freguesias do Beato e Penha de França, suas organizações/associações locais, através de um processo criador e artístico que junta diferentes públicos e promove relações improváveis, colocando a par um músico cigano já reconhecido por um grande público (Nininho Vaz Maia) a contracenar com o coro de Idosos do Centro Social S. João Evangelista, ou jovens fadistas da escola EB23 das Olaias a cantarem a base sonora de uma peça dançada por um grupo de jovens HIP POP do projeto escolhas, por exemplo - Criação de um espectáculo Comunitario de Rua a realizar no antigo estaleiro, requalificado como Praça (BIPZIP 2015), reforçando as potencialidades e novas funcionalidades do mesmo, como zona de conexão entre os vários BZIP, contribuindo significativamente para a abertura do bairro da Quinta do Lavrado à envolvente, minimizando o efeito de gueto. Este dará visibilidade e às dinâmicas implementadas pela Academia Comunitária de Arte, trazendo novos parceiros e públicos para o território, em torno de um objetivo comum que não se pretende que seja uma retrospectiva histórica ou saudosista de um bairro, mas a transposição de memórias para as vivências de hoje sustentando uma nova identidade comunitária.

Sustentabilidade

Em termos de sustentabilidade do projecto espera-se que este alicerce a confiança dos participantes de forma a que se venham a repetir formas de organização local. Em última instância, e dado o elevado teor de participação pretendido, na construção tanto do espectáculo final - onde se espera que a participação e as formas de trabalho cooperativo sejam modelos de aprendizagem de organização e de técnicas associadas à criação de um evento de rua - temos como expectativa de sustentabilidade a criação de um sentimento de pertença e de optimismo. A abundância de pequenos focos de acontecimentos que se espera conseguir promover serão em si mesmo factores motivacionais para que se desenvolvam capacidades de análise de problemas e conseqüentemente se encontrem soluções para os mesmos. Seja



de forma individual, desenvolvendo capacidades técnicas e artísticas, seja de forma conjunta buscando a representatividade das forças comunitárias envolvidas e elevando o sentimento de recompensa e gratificação pelo trabalho desenvolvido em prol do colectivo.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

| | |
|-------------------------|--|
| Actividade 1 | INSIDE - Diagnóstico e Divulgação |
| Descrição | <p>Divulgação do projecto junto das organizações e associações artísticas do território envolvente ao Bairro e sinalização/descoberta de artistas locais que possam incorporar a ACA, assim como referenciar candidatos e seus interesses ou aptidões artísticas para integrarem a Academia, e/ou para desenvolverem competências artísticas de formadores em áreas específicas.</p> <p>Fase 1 - Divulgação do projecto em espaços estratégicos no bairro e envolventes ao mesmo, como escolas e organizações locais (públicas e privadas), desafiando a comunidade a mostrar os seus talentos, perante um júri especializado, em audições de diferentes linguagens artísticas, ou a identificarem as áreas onde gostariam de desenvolver as suas competências artísticas de forma a que os interesses da comunidade vão ao encontro das oportunidades que a ACA poderá proporcionar.</p> <p>Fase 2 - Encontros/sessões de interconhecimento entre artistas locais, com vista a co-construir a dinâmica da ACA.</p> <p>Fase 3 - Sinalização e identificação de artistas locais ou organizações/associações entre parceiros formais e informais do projecto - criação de uma bolsa de artistas e grupos locais de acordo com diferentes linguagens e abordagens artísticas;</p> <p>Fase 4 - Divulgação das oportunidades formativas e do espectáculo comunitário, para a recepção de inscrições/ compromissos de participação nestes processos, também em locais chave, no território envolvente e no próprio bairro.</p> |
| Recursos humanos | 2 Coordenadores (Teatro Iberico e AKF); performers e artistas das organizações locais 2 Voluntários do Clube Intercultural Europeu 1 recurso do Agrupamento de Escolas das Olaias 1 recurso da Escola Artistica António Arroio |
| Local: morada(s) | Espaço público, organizações locais como Escolas, projeto Sementes, comércio local, não só no bairro, mas também nos bairros vizinhos como a Rua nascimento Costa ou Almirante Sarmiento Rodrigues |



| | |
|---|---|
| <i>Local: entidade(s)</i> | Clube Intercultural Europeu, Teatro Ditirambus, Paróquia Espírito Santo, Agrupamento de Escolas das Olaias, António Arroio |
| <i>Resultados esperados</i> | Comunidade e organizações informadas sobre o projeto; 10 a 14 recursos humanos (artistas) sinalizados para formação de formadores de forma serem a base de suporte da Academia Comunitária e e Espectáculo Comunitário; Grupo de teatro Comunitario, com 12 a 20 inscritos; sinalização de áreas artísticas a promover na Academia e eventuais organizações a poderem disponibilizar essas oportunidade. |
| <i>Valor</i> | 355.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3 |
| <i>Periodicidade</i> | Diário |
| <i>Nº de destinatários</i> | 250 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 2</i> | TEAM LIDER - Gestão Participada |
| <i>Descrição</i> | <p>Consórcio Artístico e de Gestão Participada - Constituição de um consórcio informal com representantes de todas as entidades implicadas formal e informalmente no projeto, inclusive alguns artistas locais mobilizadores e de referência na comunidade, referenciados na Actividade 1; assim como artistas profissionais implicados no projeto em nome individual como é o caso da Cantora de Hip-Pop e RAP, Capicua, entre outros. Este consórcio, que reunirá uma vez por mês, tem como missão definir as linhas orientadoras das ações, e sua monitorização.</p> <p>Esta actividade pretende ainda promover e divulgar as acções do projeto, dinamizar conjuntamente as actividades de acordo com a distribuição de tarefas e aptidões de cada um dos parceiros e, por último, procurar futuros financiamentos/apoios para a sustentabilidade da Academia, para além da duração deste projecto BIP/ZIP.</p> <p>É também neste consórcio que será definida a equipa de coordenação criativa - 3 a 4 parceiros/pessoas que terão como missão construir o guião dramaturgico e conceber toda a narrativa performativa do espectáculo comunitário, a par com os intervenientes das Actividade 2, 3 e 5, estando desde já garantida a direcção artística de João Garcia Miguel.</p> |
| <i>Recursos humanos</i> | <p>Coordenador (teatro Iberico) Facilitador e Coordenador de Consorcio Representantes das entidades parceiras formais e não</p> |

| | |
|---|---|
| | formais, representantes dos artistas locais |
| <i>Local: morada(s)</i> | Nas diferentes instalações dos parceiros, num sistema rotativo |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Todos os parceiros |
| <i>Resultados esperados</i> | Gestão mais transparente e comprometida por todos os intervenientes no processo, garantido processos de sustentabilidade; Definição e ajustes periódicos eventualmente necessários das linhas orientadoras de cada fase do projeto; adaptação e cocriação das referidas linhas de acordo com as características, talentos, necessidades e desenvolvimento próprios de cada formando, de modo a maximizar a personalização e qualificação dos formandos. Participação de no mínimo 3 novas entidades parceiras, na rede cultural 4 artistas locais (no mínimo) a integrar este grupo e a participarem na governação a par com as organizações dos territórios; Comunicação e informação interna e externa facilitada |
| <i>Valor</i> | 620.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 30 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 3</i> | NAC Núcleo Artístico da Curraleira |
| <i>Descrição</i> | O NAC - Núcleo Artístico da Curraleira é 1 estrutura que perdurará após projeto. Será desenvolvida uma ação multidisciplinar que antecede o espetáculo final a realizar no Teatro Ibérico aberta a um grupo alargado de participantes. Além deste aspeto pode ter um grupo de observadores que possam participar apenas de forma mais testemunhal ao processo criativo. Assim teremos os artistas criadores e participantes no projeto e no processo e os observadores participativos que não tendo de ter um papel de artista possam estar próximo e tirar proveito da experiência. Estes últimos podem participar de forma indireta com opiniões e com pequenas ajudas no processo criativo. Os outros, os artistas e iniciados terão uma participação mais ativa e regular de forma a desenvolverem os seus talentos. Este NAC será também um espaço de experimentação e aprendizagem para os formadores que tendo sido formados anteriormente pela equipe criativa do projeto, têm aqui a oportunidade de verem ser erguido uma |



obra a ser montada. Assim e neste processo estes formadores podem funcionar com ambos os papéis de artistas e de futuros formadores. Aqui recebem mais exemplos concretos e participam em alguns momentos de forma a esclarecer dúvidas que auxiliem os seus processos autónomos de formação. O que se pretende de forma subtil e através da experiência no terreno é criar hábitos de participação e de criação em coletivo que possa depois vingar na criação de 1 grupo formal que promova a sustentabilidade da ação

Recursos humanos

Equipa artística:

- Director Artísticos e Encenador: João Garcia Miguel;
- Actores performativos: 12 formandos seleccionados na Actividade 1;
- 2 Actores profissionais: a actriz residente da Companhia João Garcia Miguel (Sara Ribeiro) e 1 actor convidado;
- 2 Músicos profissionais convidados.

Local: morada(s)

Associação Teatro Ibérico

Local: entidade(s)

Associação Teatro Ibérico

Resultados esperados

Esperamos com esta actividade:

- Aprofundar os conhecimentos artísticos dos formandos para um patamar de exigência "semi-profissional";
- Inculcar nos formandos metodologias de trabalho artístico e que possam aplicar em situações futuras;
- Criação de um espectáculo performativo que seja apresentado, primeiro, no Festival (Julho 2018), e depois, no Teatro Ibérico (Setembro 2018);
- Criar as bases pessoais e profissionais para os formandos darem continuidade a projectos de criação, em conjunto, após o término do projecto;
- Juntar artistas profissionais (2 actores; 2 músicos) ao trabalho desenvolvido por este grupo e, em conjunto, criar o espectáculo final.

Valor

8650.00 EUR

Cronograma

Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

12

Objectivos específicos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 4

Formação de Formadores

Descrição

Nesta actividade, a decorrer entre Janeiro e Abril de 2018, um grupo de artistas seleccionados na Act.1 irá receber formação para, eles próprios, integrarem a ACA como formadores. No final, os formandos obterão creditação pelos módulos leccionados por um dos nossos parceiros. As



formações incidem não apenas nas áreas artísticas em que cada elemento se poderá enquadrar, como ainda em áreas como organização de eventos ou gestão de tempo.

Do ponto de vista formativo-artístico, seguindo a metodologia de experimentação acerca das narrativas biográficas, propomos um conjunto de formações onde serão desenvolvidas ferramentas de 'espreitar' o ser que cada um apresenta em termos sociais. A partir deste primeiro estágio de exercícios, serão desenvolvidos, através de práticas teatrais, um conjunto de instrumentos de observação e criação de 'personagens sociais'. De seguida, será montada uma trama dramática com estas vidas dramatizadas. Este exercício será repetido até que os formadores fiquem em posse de um conjunto de ferramentas que lhes permitam depois dar início à segunda parte da formação. Esta segunda parte é realizada por pares de formadores que, em conjunto, com grupos comunitários selecionados, permitam replicar os modelos e métodos desenvolvidos acerca das narrativas biográficas, agora a partir das vidas dos participantes que devem ser dramatizadas para se constituírem enquanto evento público a ser apresentado perante a comunidade local e demais convidados.

| | |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i> | 5 a 6 formadores externos |
| <i>Local: morada(s)</i> | Espaço dos Ditirambus e da Capela na Quinta do Lavrado; Instalações do Clube intercultural Europeu e do Teatro Ibérico e na Escola António Arroio |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Ditirambus, Escola António Arroio, Clube Intercultural Europeu e Teatro Iberico |
| <i>Resultados esperados</i> | O objectivo esperado é que estes fenómenos artísticos colectivos funcionem como momentos de partilha onde a interpelação do real social se torne matéria visível. Ao fazê-lo, ao 'espreitar' as vidas dos sujeitos e tornar os conflitos e expectativas das comunidades intervenientes matéria de dramatização, pretende-se dar visibilidade às tensões e anseios de grupos comunitários seleccionados. |
| <i>Valor</i> | 3765.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 5, Mês 6 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 12 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 5</i> | ACA |

Descrição

ACA - Academia Comunitária de Arte
A ACA iniciar-se-á imediatamente após a Residência Artística (Act.7) e será o resultado do trabalho desenvolvido na identificação de artistas locais e interesses da comunidade (Act.1), na formação de formadores (Act.4) e outras acções de formação já iniciadas (Act.6).
A ACA terá a Direcção Artística de João Garcia Miguel, ainda assim, pretendemos que cada ramificação da ACA construa a sua própria autonomia, em estreita colaboração com os nossos parceiros institucionais que já promovam actividades culturais, dentro ou fora do Bairro.
Nomeadamente a criação 1 Grupo de Teatro Comunitario no B^a a ser dinamizado pelo Ditirambus e a Escola de fado (canto, guitarra portuguesa e viola) com a Clube Lisboa Amigos do Fado, em Chelas.
Os formadores envolvidos na ACA serão, por um lado, artistas profissionais convidados (ex.: Capicua), por outro, alguns dos artistas locais identificados na primeira fase do projecto que serão incorporados na ACA, na qualidade de formadores, depois de terem passado pela acção de formação de formadores.
As actividades exploradas na Academia estarão, em parte, dependentes da própria comunidade, seus interesses e aptidões manifestadas, na AT1 INSIDE

Recursos humanos

Coordenador - Tiago da Camara Pereira;
Produtora Executiva - Teresa Martins;
Director Artístico - João Garcia Miguel;
Voluntários - A definir;
Formadores Profissionais Convidados - Capicua; Sara Ribeiro; Miguel Moreira; David Pereira Bastos; António Pedro Lima; Rita Costa; Rita Prata; outros a definir;
Formadores Locais - A definir na Act.4;
Parceiros - Ditirambus (Expressão Dramática; Teatro para Séniores); Clube Lisboa Amigos do Fado.

Local: morada(s)

Parceiros locais

Local: entidade(s)

Todos os parceiros

Resultados esperados

Espera-se com a criação da ACA realizar a prospecção de talentos artísticos e desenvolver técnicas individuais entre os potenciais participantes, fomentando o gosto pelas artes e eventos culturais.
Ambicionamos que os artistas-formadores (Act.4), cerca de 6 a 12 elementos, dêem continuidade ao projecto da ACA e ao surgimento de outros núcleos de desenvolvimento de projectos artísticos, no teatro, na música, na dança ou noutras formas de expressão.



Este projecto permitirá o surgimento de talentos artísticos que possam projectar para o exterior a vida do Bairro da Curraleira e estabelecer hábitos de participação em eventos artísticos e ou culturais - seja como criadores ou participantes por parte da comunidade local. Deste modo, estabelecer-se-ão pontos de contacto entre organizações culturais, artistas profissionais e públicos locais (artistas ou espectadores), contribuindo para a sociabilização do Bairro.

Trabalharemos para que esta Academia seja parte integrante dos habitantes do Bairro e zonas limítrofes, funcionando como fonte de agregação e integração de agentes locais. Em suma, uma plataforma da população para a reconstrução da identidade do bairro, a partir de um objectivo cultural comum que seja representativo do Bairro.

Para além disto, contamos ainda criar a estrutura organizacional que seja a base para continuação deste projecto. Ou seja, que esta seja a força impulsor de uma nova dinâmica cultural e social do Bairro da Curraleira.

| | |
|---|-----------------------------|
| <i>Valor</i> | 16490.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 45 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

Actividade 6 Masterclasses

Descrição Se o talento é algo que se carrega como um peso importa dar-lhe asas, fazê-lo sair e voar de molde a servir a comunidade e os outros e transformar aquele que o tem num ser melhor e mais útil socialmente pela sua capacidade de transformar o mundo a sua volta. As Masterclasses irão seguir este princípio de trazer ao de cima os talentos existentes e ajudar a adquirir e a melhorar as suas formas e maneiras de se expressar. Vamos convidar artistas, professores, facilitadores sociais que em conjunto apoiem e incentivem os talentos desconhecidos que existem no Bairro. Seja através do exemplo das suas vidas, seja através da partilha de técnicas e da descoberta de capacidades inatas que se podem transformar em verdadeiros talentos este será o mote objectivo das masterclasses: abrir possibilidades à descoberta interior dos talentos de cada um. Neste âmbito a descoberta de talentos vai desde o simples contador de histórias, à gastronomia, à dança, ao teatro, à música, às artes plásticas, à jardinagem, ao cuidar dos outros em geral. É uma crença neste valor acrescentado de que existe



um potencial criativo em cada um que se pode transformar num talento ao serviço de uma "escultura social" que daqui emegere e que o encontro constitui um ponto de partida para a aprendizagem, que uma aula com um especialista numa determinada área, com um conjunto de saberes e exemplos de vida se pode transformar através do diálogo partilhado o talento desconhecido num gesto generoso para a comunidade.

| | |
|---|--|
| <i>Recursos humanos</i> | Coordenador - Teatro Ibérico 1 Recurso AKF 3 a 4 Formadores por sessão |
| <i>Local: morada(s)</i> | Instalações dos Parceiros |
| <i>Local: entidade(s)</i> | Parceiros do Consórcio |
| <i>Resultados esperados</i> | 120 pessoas da comunidade com competências artísticas, relacionais e de comunicação reforçadas ao serviço da comunidade; Integrar conhecimentos e ferramentas transdisciplinares das várias correntes artísticas, tal como métodos de trabalho eficazes e eficientes. A proximidade e intensidade inerente às masterclasses oferece este tipo de especialização, criando uma aceleração de aprendizagem dos formandos. Estas características irão de igual forma servir de motivo de angariação de talentos para o projecto. |
| <i>Valor</i> | 5305.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 120 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 7</i> | RAC |
| <i>Descrição</i> | A Residência Artística da Curraleira (RAC) ocorrerá durante 5 dias, durante o período de férias escolares da Páscoa (que, em 2018, será no dia 1 de Abril). Durante estes dias, convidaremos um conjunto de artistas profissionais de diversas áreas artísticas (música, teatro, dança, artes plásticas) que, de algum modo, "inundarão" intensivamente o Bairro com diversas acções de formação artísticas. O formato final da RAC irá ao encontro dos objectivos delineados na Act. 1 e, como tal, não pode ter, neste momento, um formato fechado, todavia, contamos envolver entre 10 a 15 sessões formativas distintas mas articuladas entre si. Deste modo, asseguraremos uma dimensão trans-disciplinar que promova, por um lado, a divulgação de diversas manifestações artísticas e, por outro lado, a |

complementaridade entre umas e outras vertentes artísticas.

Os formandos serão convidados a integrar a RAC, passando, ao longo destes dias, pelas diversas sessões apresentadas. Deste modo, poderemos cumprir com um dos objectivos da RAC: fazer surgir nos formandos as suas próprias virtudes, capacidades, valor individual.

O trabalho aqui desenvolvido, por sua vez, será um dos alicerces para viabilidade da Academia Comunitária das Artes, que terá início imediatamente após o término da RAC.

| | |
|---|---|
| <i>Recursos humanos</i> | 1 Facilitador do Clube Intercultural Europeu; 4 formadores a contratar ou dos parceiros Coordenador- T Iberico Produtor executivo - AKF |
| <i>Local: morada(s)</i> | Pousada de Juventude de Almada |
| <i>Local: entidade(s)</i> | IPDJ |
| <i>Resultados esperados</i> | Transmissão e integração de competências essenciais aos objetivos do projeto. Criação de uma relação de confiança e proximidade com os formadores, bem como entre os formandos. Pretende de igual maneira oferecer visibilidade ao projeto no âmbito da angariação de talentos. Criar a base artística para o espectáculo/festival comunitário |
| <i>Valor</i> | 1935.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 7 |
| <i>Periodicidade</i> | Mensal |
| <i>Nº de destinatários</i> | 30 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |
| <i>Actividade 8</i> | Festival da Curraleira |
| <i>Descrição</i> | Festival comunitário de Rua da Curraleira será a actividade de maior representatividade e importância do projecto, pela sua capacidade agregadora de vontades e energias dos participantes envolvidos. Deverá acontecer a 8 de Julho de 2018, propositadamente na rua, de forma a que a sua preparação seja vivenciada pela comunidade do Bairro. Deste modo, contribuiremos para uma maior promoção e aceitação por parte das comunidades locais e limítrofes. A estrutura cénica e técnica que se idealiza 'a priori' passa pela construção de um palco principal na rua, devidamente apetrechado para a realização dos mais diversos tipos de expressão artística contemporânea e ao qual podem |



estar diversos outros palcos e cenários adjacentes. Este aspecto pode implicar que, o formato de base que passa pela utilização de um palco, seja definido uma estrutura artística que terá por base as diversas formações e eventos intermédios realizados.

Terá como base nas memórias, histórias e sentimentos dos moradores sobre este território (mais precisamente sobre a Curraleira e outros bairros como o Casal do Pinto), já recolhidas em anteriores projetos (USER, PARTIS) e, por outro lado, será adaptado à estética e questões contemporâneas. Este será um espetáculo criado pela comunidade envolvida e que visa ainda fomentar competências artísticas, de comunicação, de discussão e de liderança na comunidade. Como espaço de visibilidade de todo um trabalho da Academia Comunitária de Arte

Recursos humanos

Coordenador - Tiago da Camara Pereira
 Produtora Executiva - Teresa Martins
 Director Artístico - João Garcia Miguel
 Voluntários - A definir
 Formadores Profissionais Convidados - Capicua; Sara Ribeiro; Miguel Moreira; David Pereira Bastos; António Pedro Lima; Rita Costa; Rita Prata; outros a definir.
 Formadores Locais - A definir na Act.4
 Parceiros - Ditirambus ; Clube Lisboa Amigos do Fado
 Jovens artistas e grupos locais de diferentes abordagens e linguagens artisticas

Local: morada(s)

Quinta do Lavrado - Praça do Estaleiro (antigo BIPZIP)

Local: entidade(s)

Junta de Freguesia da Penha de França e do Beato

Resultados esperados

Cerca de 3500 espectadores; mais de 20 organizações e/ou grupos informais a participar; moradores conetados com o projeto e o território valorizado e visitado por novos públicos

Valor

11300.00 EUR

Cronograma

Mês 6, Mês 9, Mês 10

Periodicidade

Mensal

Nº de destinatários

3500

Objectivos especificos para que concorre

1, 2, 3

Actividade 9

A RAZÃO das Idades

Descrição

Espectáculo para o Teatro Ibérico
 Baseado na pesquisa continuada do trabalho biográfico que a Cia. JGM faz e que tem como epicentro o desenvolvimento e expansão da consciência numa relação entre dois tempos: o passado e o presente. Deste modo e explorando a razão de



cada idade vimos propor um espetáculo que use as vidas e os saberes de dois grupos etários. Por um lado, teremos um grupo de idosos que nos darão as suas experiências e conhecimentos de vida. As estes chamamos os maiores de 65 ou grupo da terceira idade. E do outro um grupo de jovens que imaginamos menores de 25 ou o grupo da primeira idade. Entre estes dois grupos vamos criar formatos de diálogo e a criação de um guião que seja tanto baseado nas suas experiências como também nas suas expectativas acerca do futuro. Cada idade tem uma perspetiva que aqui denominamos da sua razão que lhe enforma os modos de ver os caminhos para a sua vida e as vidas dos outros. Com o tempo vamos conseguindo incluir mais razões na razão que nos assiste. É isto um dado adquirido ou vamos ganhando razão e perdendo razão em simultâneo? Através de um guião que tem tanto de social como de artístico e subjetivo queremos montar um espetáculo surpreendente que toque a todos e seja um convite à fruição das artes pela cidade, que assim pode ficar a conhecer melhor um dos seus bairros mais antigos e a sua população residente, os seus anseios e expectativas e o que há de semelhante e diferente em cada um de nós

Recursos humanos

No seguimento do trabalho desenvolvido na Actividade 3, o Núcleo fará uma apresentação pública no Teatro Ibérico.

Equipa Artística:

- Director Artísticos e Encenador: João Garcia Miguel;
- Actores performativos: 12 formandos seleccionados na Actividade 1;
- 2 Actores profissionais: Sara Ribeiro e 1 actor convidado;
- 2 Músicos profissionais convidados.

Equipa de Produção:

- Tiago da Câmara Pereira
- Teresa Martins
- Andreia Carneiro
- Rita Costa
- Rita Prata
- Raquel Matos

Equipa Técnica:

- Luz: Luís Bombico
- Som: Manuel Chambel

Local: morada(s)

Espaço dos Ditirambus e da Capela na Quinta do Lavrado; Teatro Iberico - Rua de Xabregas

Local: entidade(s)

Ditirambus e Teatro Ibérico

Resultados esperados

Oferecer visibilidade à comunidade da currealeira além da sua área comum de impacto, mais apresentando um espectáculo no Teatro Ibérico que impacta não só a comunidade que lhe auferem mas também a outras, referentes às comunidades do público do teatro, envolvendo as ditas comunidades e o público do teatro. Com bilheteira activa no valor de 5€ e com público estimado de 100€ pessoas, espera-se ainda um



| | |
|---|-------------------------------|
| | resultado financeiro de 500€. |
| <i>Valor</i> | 1580.00 EUR |
| <i>Cronograma</i> | Mês 11, Mês 12 |
| <i>Periodicidade</i> | Pontual1 |
| <i>Nº de destinatários</i> | 300 |
| <i>Objectivos específicos para que concorre</i> | 1, 2, 3 |

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 20

Constituição da equipa de projeto

| | |
|--|--|
| <i>Função</i> | Coordenador - Tiago da Câmara Pereira (TI) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 68 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Produtora Executiva - Teresa Martins (Fundação AK) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 110 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Não Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |
| <i>Função</i> | Director Artístico - João Garcia Miguel (Cia JGM) |
| <i>Horas realizadas para o projeto</i> | 150 |
| <i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i> | Financeira |
| <i>Morador no bairro do projeto</i> | Não |

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Fotógrafo e Videógrafo - João Catarino (Cia JGM)
Horas realizadas para o projeto 33
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Produtora - Andreia Carneiro (Cia JGM)
Horas realizadas para o projeto 40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Formador 1 - Associação Ditirambus
Horas realizadas para o projeto 94
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Formador 2 - Associação Ditirambus
Horas realizadas para o projeto 94
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Formador 3 - Clube Lisboa Amigos do Fado
Horas realizadas para o projeto 94
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Formador 4 - Companhia João Garcia Miguel
Horas realizadas para o projeto 47
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não



Função Formador 5 - Companhia João Garcia Miguel

Horas realizadas para o projeto 44

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Formador 6 - Parceiro a definir

Horas realizadas para o projeto 46

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Actriz - Sara Ribeiro (Companhia João Garcia Miguel)

Horas realizadas para o projeto 60

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 8

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 0

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade



| | |
|--|----|
| <i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i> | 0 |
| <i>Nº de destinatários mulheres</i> | 0 |
| <i>Nº de destinatários desempregados</i> | 20 |
| <i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i> | 30 |
| <i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i> | 25 |
| <i>Nº de destinatários imigrantes</i> | 0 |

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

| | |
|--|----|
| <i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i> | 5 |
| <i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i> | 0 |
| <i>Nº de intervenções no espaço público</i> | 0 |
| <i>Nº de publicações criadas</i> | 24 |
| <i>Nº de páginas de Internet criadas</i> | 0 |
| <i>Nº de páginas de facebook criadas</i> | 1 |
| <i>Nº de vídeos criados</i> | 12 |
| <i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i> | 10 |
| <i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i> | 2 |

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

| | |
|--|--------------|
| <i>Encargos com pessoal interno</i> | 18950.00 EUR |
| <i>Encargos com pessoal externo</i> | 17220.00 EUR |
| <i>Deslocações e estadias</i> | 40.00 EUR |
| <i>Encargos com informação e publicidade</i> | 0.00 EUR |
| <i>Encargos gerais de funcionamento</i> | 5290.00 EUR |



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Equipamentos 8500.00 EUR

Obras 0.00 EUR

Total 50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Teatro Ibérico - Centro de Cultura e Pesquisa de Arte Teatral

Valor 10000.00 EUR

Entidade Fundação Aga Khan - Portugal

Valor 40000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Fundação Aga Khan

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1695.00 EUR

Descrição Entidade responsável pelos vencimento da Produtora Executiva do projecto, Teresa Martins.

Entidade Associação Teatro Ibérico

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1406.00 EUR

Descrição Apoio logístico, de produção e comunicação dos eventos.

Entidade Junta de Freguesia do Beato

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1200.00 EUR

Descrição Apoio logístico, de produção e comunicação dos eventos.

Entidade Junta de Freguesia da Penha de França

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1200.00 EUR

Descrição Apoio logístico, de produção e comunicação dos eventos.

Entidade Clube Lisboa Amigos do Fado

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 350.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

| | |
|----------------------|---|
| <i>Descrição</i> | Apoio logístico e de comunicação dos eventos. |
| <i>Entidade</i> | Associação Ditirambus |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 350.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Apoio logístico e de comunicação dos eventos. |
| <i>Entidade</i> | Companhia João Garcia Migel |
| <i>Tipo de apoio</i> | Não financeiro |
| <i>Valor</i> | 650.00 EUR |
| <i>Descrição</i> | Apoio logístico, de produção e comunicação dos eventos. |

TOTAIS

| | |
|--|-----------|
| <i>Total das Actividades</i> | 50000 EUR |
| <i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i> | 50000 EUR |
| <i>Total do Projeto</i> | 56851 EUR |
| <i>Total dos Destinatários</i> | 4299 |

